

Título do Plano de Trabalho: Grupos de Apoio à Leitura (GAL)
Unidade à qual o plano está vinculado: Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
E-mail da unidade: ccsaufsgmail.com
Telefone da unidade: 3194-6766/6601
Coordenador do Plano de Trabalho: Prof. Dr. Thiago Fernandes Franco
E-mail do coordenador do Plano de Trabalho: thiagofranco@ufs.br
Número de vagas pretendidas: 10
Curso (s) ao (s) qual (is) o aluno deverá estar vinculado para concorrer à vaga: qualquer curso do CCSA
Prazo de Execução (meses): 12

DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO

1. JUSTIFICATIVA PARA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO (até 30 linhas):

Este projeto comunga da hipótese de que boa parte das dificuldades das e dos estudantes em serem aprovadas e aprovados nas disciplinas – e, portanto, em acompanhar um curso na Educação Superior – advém de três questões (não necessariamente nessa ordem ou em qualquer outra): i) condições sociais e econômicas estruturalmente desfavoráveis – não somente, mas também ligadas a dificuldades de dedicação integral aos estudos, ou mesmo sua impossibilidade¹; ii) dificuldades escolares oriundas de carências da educação básica (execução de operações matemáticas elementares; leitura *etc*); iii) ausência de condições de autonomia intelectual fruto de anos de socialização num sistema que Paulo Freire denominou “educação bancária”.

Sendo assim, propomos a organização de grupos de apoio pedagógico que atuem nessas três frentes: i) o apoio afetivo e a promoção de solidariedade entre as pessoas participantes²; ii) a capacitação aos estudos por meio de ferramentas escolares fundamentais para o aproveitamento das disciplinas universitárias³; iii) o incentivo à autonomia intelectual, em especial quanto aos estudos.

Desta forma, a equipe de trabalho deste plano – professor tutor e estudantes selecionadas (os) – escolherá um conjunto de textos – com conteúdos ligados a essas dificuldades supracitadas – que será analisado por meio de ferramentas de *leitura estrutural*.

As alunas e/ou os alunos selecionados serão a base do projeto e terão autonomia no andamento das atividades. Ao professor tutor, caberá oferecer a capacitação inicial e supervisionar as atividades deste grupo, bem como dar apoio no que for necessário à coordenação das atividades. Portanto, o professor tutor oferecerá a primeira oficina de capacitação de uma equipe, que por seu turno se tornará responsável pelo oferecimento de outras oficinas para atender estudantes com dificuldades nos estudos.

1 Por condições sociais e econômicas estruturalmente desfavoráveis podemos entender o racismo, o machismo, a lgbtfobia, o elitismo e a ausência de políticas públicas de suporte à maternidade e à paternidade, por exemplo.

2 Evidentemente somos favoráveis que além do apoio afetivo e solidário seja oferecida à comunidade discente uma ampla rede de políticas para o provimento de *condições materiais* de permanência estudantil – bolsas, moradias, restaurantes universitários, creches *etc*. Cientes de que essas políticas não cabem no escopo deste projeto, gostaríamos de sublinhar que, por meio dos critérios de seleção de bolsistas, este projeto também pode ser entendido como parte daquelas políticas.

3 Não trabalharemos outras competências – como por exemplo as operações matemáticas – que fogem ao conjunto de habilidades do proponente. Acreditamos, contudo que a) a leitura é ferramenta fundamental da compreensão do mundo e de problemas do Ensino Superior; b) tendo êxito, este projeto pode estimular a criação de outros grupos especializados em outras competências.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO ADQUIRIDAS OU DESENVOLVIDAS, DE ACORDO COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

De maneira imediata, o projeto capacitará as e/ou os estudantes envolvidos com técnicas de leitura de textos acadêmicos que os beneficiarão não apenas em seus próprios cursos como nas fases posteriores de sua vida pessoal e profissional, potencializando suas ferramentas para a compreensão do mundo e o exercício do senso crítico. Outro ponto importante do projeto se relaciona ao trabalho coletivo em equipes múltiplas e transdisciplinares, que pode contribuir para o futuro profissional das pessoas envolvidas e suas habilidades de coordenação e iniciativa, sem contar que também pode contribuir para uma maior integração entre os diversos cursos de nosso Centro. Outras capacidades diretamente envolvidas no projeto estão ligadas às atividades docentes, na medida em que as e/ou os estudantes envolvidos no projeto terão por objetivo, por seu turno, capacitar por meio de oficinas outras e outros estudantes a partir dessas mesmas técnicas. Mesmo não atuando diretamente em cursos de licenciatura, as habilidades envolvidas na transmissão do conhecimento são evidentemente fundamentais numa sociedade em que a comunicação e a informação são essenciais. Ainda podemos incluir entre as capacidades e habilidades a serem trabalhadas pelas pessoas participantes, aquelas relativas ao *conteúdo* dos textos a serem trabalhados, que instigarão reflexões sobre as condições pedagógicas e não pedagógicas da vida universitária e a importância da construção da autonomia do pensamento em geral e dos estudos em particular, bem como promover reflexões sobre a importância da defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade para todos.

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS:

Cumprido anotar que este projeto se baseia na experiência do professor tutor em projeto semelhante, executado nas Faculdades de Campinas. Naquela ocasião, trabalhávamos inicialmente com trechos de obras filosóficas que exigiam a repetição da leitura para a compreensão dos argumentos, começando com trechos de um parágrafo e passando para capítulos curtos (cerca de duas páginas) e depois para textos um pouco mais longos. O fundamental da metodologia era trabalhar a leitura estrutural dos textos de modo a apreender o tema, o argumento central e as diversas inflexões argumentativas (“momentos” ou “divisões” do texto).

Tendo isso em mente, inicialmente as e/ou os alunos selecionados para compor a equipe do programa passarão por uma oficina de capacitação em técnicas de leitura oferecida pelo professor tutor. Na sequência será estabelecida em conjunto uma metodologia de trabalho específica para a replicação dessas oficinas, quando serão definidos aspectos centrais quanto ao modelo das ações a serem desenvolvidas (duração das oficinas, quantidade de estudantes atendidos por turma *etc*).

4. CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS ALUNOS

Além dos critérios previstos no edital, o processo de seleção de participantes consistirá em uma avaliação de interpretação de um texto e uma entrevista.

Pelos próprios argumentos apresentados ao longo do projeto, destacamos que a seleção dos alunos privilegiará quando possível estudantes em condições de vulnerabilidade estrutural e procurará promover as diversidades na equipe.